Título:	**RAZÃO ENTRE OS SEXOS NOS CASOS DE AIDS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2020 A 2025**		
Autores:	Larissa Drescher Murillo Ana Carolina Wehner Bauermann Murilo Antônio Borba Mariana Luiza Junkherr Laura Lima Camargo Yasmin Dahmer Sanders Ana Clara Lopes de Oliveira Rafaella Meneghetti Camilo Darsie de Souza		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [x] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [x] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) é o estágio mais avançado da infecção pelo vírus HIV, que ataca o sistema imunológico e destrói as células de defesa do organismo, apresentando distribuição heterogênea em diferentes grupos populacionais e permanecendo como importante problema de saúde pública. A análise dos casos com base na razão entre os sexos e faixa etária permite identificar grupos com maior concentração de registros e compreender o perfil epidemiológico da doença, contribuindo para o planejamento de estratégias de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento. Nesse contexto, a avaliação dos casos identificados no Rio Grande do Sul, entre 2020 e 2025, possibilita caracterizar os grupos mais acometidos e verificar a distribuição da doença no período. **Objetivo:** Analisar a distribuição dos casos de AIDS no Rio Grande do Sul, entre 2020 e 2025, segundo sexo e faixa etária, calculando a razão entre os sexos e identificando os grupos etários com maior concentração de casos, bem como a possibilidade de avaliar mudanças no perfil epidemiológico ao longo do período. **Metodologia:** Estudo transversal, quantitativo e descritivo, realizado com dados secundários do DATASUS, obtidos por meio do TABNET, referentes aos casos de AIDS notificados no Rio Grande do Sul entre 2020 e 2025. Foram analisados os registros segundo sexo e faixa etária, considerando 11 categorias etárias disponibilizadas na base de dados. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas dos casos e a razão entre os sexos, expressa pela relação entre o número de casos masculinos e femininos. A distribuição dos casos foi analisada com o objetivo de identificar os grupos etários com maior concentração de registros e diferenças no perfil segundo sexo. Por utilizarem dados públicos, agregados e sem identificação individual, não houve identificação dos participantes. **Resultados:** Foram identificados 15.105 casos de AIDS no Rio Grande do Sul entre 2020 e 2025, com predominância do sexo masculino (61,8%), resultando em uma razão de 1,62 homem para

cada mulher. A faixa etária de 40–49 anos concentrou o maior número de casos (3.765; 24,9%), seguida pelas faixas de 50–59 e 35–39 anos, que, juntas à primeira, representaram 56,3% dos registros. Entre os indivíduos de 20–29 anos, foram identificados 2.684 casos (17,8%), com razão de 1,85 homem para cada mulher. A maior razão entre os sexos ocorreu na faixa de 30–34 anos (1,92:1). Observou-se, ainda, predominância feminina entre adolescentes de 13–19 anos, diferindo do padrão geral identificado. **Conclusão:** A análise epidemiológica dos casos de AIDS no Rio Grande do Sul entre 2020 e 2025 evidenciou predominância masculina, com razão de 1,62 homem para cada mulher, além de maior concentração dos registros entre adultos. Entretanto, o predomínio feminino observado entre adolescentes de 13–19 anos constitui um achado relevante, indicando que a distribuição da AIDS não é homogênea entre os grupos etários e reforçando a necessidade de estratégias de prevenção direcionadas às diferentes populações. Esses resultados demonstram que a AIDS permanece uma questão prioritária de saúde pública, considerando seus impactos individuais e coletivos e a necessidade de reduzir novas infecções, ampliar o diagnóstico oportuno e evitar complicações relacionadas à doença. Por isso, conhecer o perfil epidemiológico é fundamental para direcionar políticas e ações de saúde.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1MG8yR4jeRZkQa1DDxjF0tyvB4lCGo7O_/view?usp=drivesdk